

SPO25

SUBSTITUIÇÃO DO MILHO PELO SORGO EM DIETAS PARA EQUÍNOS: ANÁLISE ECONÔMICA

Moreira, A.M.F.O.¹; D' Auria, E.²; Gobesso, A.A.O.*

¹Zootecnista, mestranda em Nutrição e Produção Animal, FMVZ/USP.

²Médica Veterinária, Mestre em Nutrição e Produção Animal.

*Departamento de Nutrição e Produção Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, Brasil. Email: cateto@usp.br

Objetivou-se neste trabalho analisar a viabilidade econômica da substituição do milho por sorgo em dietas para equínos, através de um estudo mais detalhado do mercado e comercialização do sorgo e identificar as possíveis causas da baixa utilização do produto. Foram utilizados quatro equínos, fêmeas, com idade aproximada de vinte e quatro meses e peso médio de 450 Kg em um delineamento experimental quadrado latino 4X4, com arranjo fatorial dos tratamentos e medidas repetidas no tempo, às quais foram fornecidas quatro dietas, cujas fontes de variações foram a fonte de amido (milho ou sorgo) e a forma de processamento (triturado ou extrusado). Os resultados da análise econômica indicaram a vantagem da substituição do milho pelo sorgo em dietas para equínos e as desvantagens do uso do processo de extrusão para milho e sorgo, tomando-se como referência a digestibilidade dos nutrientes; porém quando se toma como referência a resposta plasmática de glicose e insulina, o uso da técnica de processamento passa a ser economicamente viável. A principal vantagem da utilização do sorgo está na diminuição do custo da ração porque este grão tem seu preço atrelado ao do milho, sendo cotado historicamente em cerca de 80% do preço deste, tanto no Brasil como no resto do mundo. Então, mesmo que haja uma demanda maior por sorgo, o seu preço vai ser tão ou mais compensador que o do milho.

Palavras-chave: sorgo, milho, análise econômica

SPO26

RELACION SICIOAMBIENTAL DE LOS PROCESOS AGROPECUARIOS Y FORESTALES EN EL MUNICIPIO DE ECATZINGO, ESTADO DE MÉXICO

Rivera J; Pérez F, H. Losada, J. Cortés, D. Grande

Universidad Autónoma del Estado de México unidad académica profesional Amecameca. ** Universidad Autónoma Metropolitana Unidad Iztapalapa. Departamento de Biología de Reproducción. Área de desarrollo Agropecuario Sustentable rmjg@xanum.uam.mx

La alimentación ha sido una de las principales necesidades del hombre a los largo de su historia. Para las naciones es ahora un tema vital de preocupación de proveer de suficiente alimento de buena calidad para su bienestar. Sin embargo durante las últimas décadas el creciente deterioro

ambiental y social es en gran medida a las contradicciones entre las intenciones del hombre, sus logros reales y perspectivas a futuro es por eso que hace necesario la buena administración de los recursos naturales. De esta manera se puede administrar racionalmente y con ello estar pendiente de las futuras generaciones. El presente estudio comprendió se llevo a cabo en el Municipio de Ecatingo de Hidalgo, Estado de México, incluyendo sus 2 delegaciones: Tecomaxusco y Tlacotempa. Fueron aplicadas un total de 130 encuestas que incluyeron preguntas abiertas y cerradas y además comprendieron el universo social, ambiental y económico del municipio. El entorno social del Municipio se caracteriza, porque el 97.7% de sus habitantes, son nativos de la comunidad y solo el 2.3% provienen de otros Municipios. La ocupación principal es la de campesino con un 66.4%, empleado con un 21.9%, comercio con un 9.4% y el 2.3% restante son personas que reportan otras ocupaciones. En el presente trabajo caracterizo y analizo las actividades agropecuarias y forestales como una integración socio-económica y tecnológica a fin de promover el uso racional y sustentable de los recursos naturales. El punto de vista sistémico nos permitió integrar las actividades como un fólder de oportunidades con los que cuentan los habitantes del municipio durante todo el año.

Palabras clave: Procesos agropecuarios, relación bosque-cultivo y sistemas agropecuarios

SPO27

SISTEMAS DE PRODUÇÃO E SUA REPRESENTATIVIDADE NA PRODUÇÃO DE LEITE DO BRASIL

Stock, L.A.; Carneiro, A.V.¹; Carvalho, G.R.¹; Zoccal, R.¹; Martins, P.C.¹; Yamaguchi, L.C.T.¹

A última estatística oficial do Brasil se tem a informação de que existiam 1,8 milhões de produtores de leite no País. Desde lá, somente são disponíveis os dados anuais da produção total e do número total de vacas de leite. O objetivo deste estudo foi analisar a situação atual e as mudanças estruturais da produção de leite do Brasil, com respeito ao número dos produtores, tamanho e produtividade. Encontrou-se que a estrutura da fazenda leiteira brasileira está mudandopara um número menor dos produtores, especialmente aqueles de menor produção e produtividade por a vaca. Aproximadamente 2,3% das fazendas, dentre as mais especializadas, produzem aproximadamente 44% do total de leite total no país. Mais do que um milhão produtores, aproximadamente 90% do total, produzem menos de 20% do total do leite. Aproximadamente 11% dos produtores produzem 81% do leite do Brasil..

Palavras-chave: Caracterização. Fazenda leiteira. Tamanho de fazenda. Produtividade.

SP 3754
P. 133

ALPA 2007 APPA 2007



XX REUNION ASOCIACION LATINOAMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL
XXX REUNION ASOCIACION PERUANA DE PRODUCCION ANIMAL
V CONGRESO INTERNACIONAL DE GANADERIA DOBLE PROPOSITO



- | | | | | |
|------------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|
| PRESENTACION | COMITE ORGANIZADOR | WEB | PLENARIAS | SIMPOSIOS |
| TRABAJOS LIBRES | EMPRESAS AUSPICIADORAS | CUSCO TURISTICO | PERU TURISTICO | GALERIA DE FOTOS |

